



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTALUZ
GABINETE DO VEREADOR PAULO SERGIO ALVES CRESPO DE SOUZA

PROJETO DE LEI Nº 1.551/2019

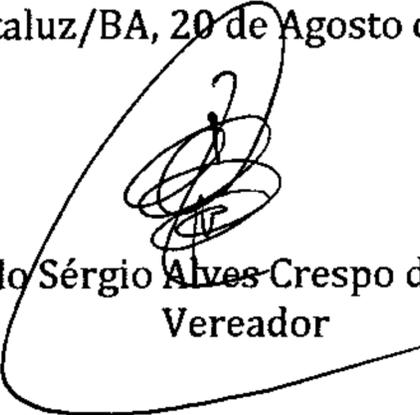
CRIA O FERIADO MUNICIPAL EM HONRA À PADROEIRA SANTA LUZIA NESTE MUNICÍPIO DE SANTALUZ/BA.

A Câmara Municipal de Santaluz/BA, decreta:

Art. 1º - Fica criado o Feriado Municipal em honra à Padroeira Santa Luzia a ser comemorado no dia 13 de Dezembro, conforme justificativa anexa.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor imediatamente na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Samuel Hedene da Cunha Macedo
Santaluz/BA, 20 de Agosto de 2019.


Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza
Vereador

RECEBIDO

EM 21/08/2019




CÂMARA MUNICIPAL DE SANTALUZ

GABINETE DO VEREADOR PAULO SERGIO ALVES CRESPO DE SOUZA

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 1.551/2019

A Cidade de Santaluz originou-se de uma fazenda, cujo nome era Santa Luzia devido a sua proprietária, uma viúva portuguesa chamada Maria do Amor Divino (da qual pouco se sabe), ser devota da santa. Apesar de ser dona da propriedade a viúva não chegou a vir morar na fazenda. As terras ficaram sob responsabilidade do seu procurador, o também português Sr. Antônio Lopes da Silva, que também era devoto de Santa Luzia. Posteriormente este veio a comprar a tal fazenda e passou a residir nela com sua família, segundo o memorialista local, Nelci Lima da Cruz.

Com a chegada da estrada de ferro a fazenda Santa Luzia ganhou novos habitantes. Começaram a chegar pessoas de várias cidades. Dentre esses recentes moradores destacam-se as famílias Cardoso e Leitão. Aos poucos o arraial foi crescendo e se desenvolvendo, ganhando uma nova dimensão e transformando-se em 1890, na Vila de Santa Luzia, pertencente à Comarca de Queimadas. Em 1935 passou a ser cidade de Santa Luzia e posteriormente, no governo de Getúlio Vargas, passou a chamar-se Santa Luz.

De acordo com a história popular da cidade, a Festa de Santa Luzia tem mais de cem anos. Iniciou-se no final da década de 1880, provavelmente em 1888, quando a cidade ainda era uma fazenda. Seus primeiros moradores eram devotos da santa e por este motivo a antiga fazenda recebeu o nome de Santa Luzia, como já foi dito.

Antes de ganhar a dimensão que hoje atrai pessoas de vários povoados e municípios próximos a Santa Luz, a celebração à Santa ocorria com rezas nas poucas casas que formavam o arraial. A partir do momento em que a pequena fazenda passou a ser povoado, os religiosos da comunidade resolveram se organizar e se comprometeram a comemorar os festejos da Santa todos os anos. No início do século XX ainda não existia paróquia na comunidade e as comemorações passaram a ser realizadas no casarão da família Leitão. Além de a festa proporcionar diversão à Vila, o objetivo principal, era fazer com que todos saíssem de suas casas em detrimento da fé e devoção que tinham por sua protetora e Padroeira Santa Luzia.

Para o povo de Santa Luz, religião e festas são temas importantes na vida diária. Constituem assunto fundamental no cotidiano de muitas pessoas, já que através delas as pessoas manifestam suas crenças, suas atitudes em relação à sua fé e de certa forma, é um momento de lazer para muitos. No entanto, para as pessoas que organizam os festejos de Santa Luzia, a festa não representa propriamente momentos de lazer, mas de trabalho intenso e prazeroso, em detrimento do seu preparo e da sua realização.

A festa sempre foi vista pelos fiéis como um momento de evangelização, um momento no qual se evidenciam tradições bastante vivas em Santa Luz. Com a fundação da Paróquia na cidade, apenas em 1944 pelo cardeal Dom Augusto Álvaro da Silva, arcebispo de Salvador, os festejos ganharam uma proporção ainda maior. Apesar de já realizados todos os anos, a festa



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTALUZ

GABINETE DO VEREADOR PAULO SERGIO ALVES CRESPO DE SOUZA

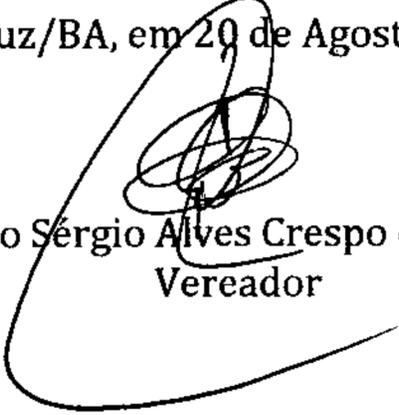
passou a ser comemorada com solenidade devida e com o “verdadeiro espírito de devoção cristã”.

Desta forma, a festa em louvor à Santa Luzia é importante para os católicos não só de Santaluz mas também para milhares de fiéis que nos visitam neste dia, especialmente os devotos à santa. Estes que depositam a confiança de dias melhores naquele período. Esse fato é muito visível, pois nos dias dos festejos, as noites do trezenário e o dia principal da festa, estão sempre lotados de pessoas demonstrando a sua fé, fazer pedidos e agradecer por graças alcançadas.

Segundo Durkheim, “as representações religiosas são representações coletivas”. Nesta perspectiva, ao estudar a festa de Santa Luzia ao longo dos anos, nos permitiu entender que ela é um acontecimento coletivo que ultrapassa o sentido de comemoração e ajuda a reforçar os laços sociais e afetivos, aproximando as pessoas e lhes dando um sentido de comunidade.

Pelas razões elencadas, esperamos contar com o apoio dos nobres colegas na aprovação desta matéria e assim formalizarmos o feriado, este que é um anseio da comunidade católica devota de Santa Luzia.

Santaluz/BA, em 20 de Agosto de 2019.


Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza
Vereador